

PREJUÍZO DE FUNÇÕES COGNITIVAS NA DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE REVISÃO

Zelma Freitas Soares - Estudante de psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus - BA. soareszelma@gmail.com

Ana Ribeiro Santana - Estudante de psicologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus - BA. ana.ribeiro_22@hotmail.com

Dóris Firmino Rabelo - Professora assistente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus – BA. drisrabelo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neuodegenerativa mais frequente depois da doença de Alzheimer, afetando aproximadamente 1% da população normalmente com idade superior a 65 anos (TANNER & ASTON, 2000; FAHN, 2003 *apud* CARVALHO, 2011). A DP apresenta sinais e sintomas que afetam a Qualidade de vida (QV) do indivíduo nos aspectos físico, mental/emocional, social e econômico. Entre os sinais e sintomas mais encontrados na literatura e que apresentam maior relevância estão: bradicinesia, tremor, rigidez, instabilidade postural, distúrbios da marcha, dor, fadiga, depressão, distúrbios cognitivos e sexuais (CAMARGOS, CÓPIO, SOUSA, & GOULART, 2004).

Os sintomas da DP acarretam em níveis crescentes de dependência para atividades da vida diária, com consequente impacto sobre a QV dos pacientes e seus cuidadores (SCHESTATSKY, ZANATTO, MARGIS, R et AL, 2006; SILVA, DIBAI FILHO, FAGANELLO, 2011). Considerando que a relação DP e funções cognitivas é um assunto pouco abordado na literatura (GALHARDO, AMARAL & VIEIRA, 2009; MELO, BARBOSA & CARAMELLI, 2007; CAIXETA & VIEIRA, 2008) e, considerando também que o foco de tratamento de indivíduos com DP deve ser a manutenção da QV (CAMARGOS, *et al* 2004), o presente estudo teve como objetivo identificar quais funções cognitivas são mais frequentemente prejudicadas na doença de Parkinson, bem como observar como esses prejuízos interferem na qualidade de vida da pessoa com Parkinson e de seus cuidadores (SILBERMAN, *et al*, 2004).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo diz respeito a uma revisão narrativa da literatura sobre a doença de Parkinson, cognição e qualidade de vida, no período de 2000 até 2011 em periódicos do banco de dados Scielo e Lilacs. Foram incluídos na revisão apenas artigos em português que diziam respeito aos aspectos cognitivos e/ou qualidade de vida na doença de Parkinson, no intuito de contemplar o objetivo do estudo. O critério de seleção dos descritores foi a adequação ao tema, bem como fazer parte dos descritores em ciências da saúde (DeCS), tendo, portanto, adotado os seguintes: “doença de parkinson”, “cognição”, “qualidade de vida” e “cuidador”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora os estudos em relação a doença de Parkinson tem aumentado de forma crescente durante os últimos dez anos, no que diz respeito aos aspectos cognitivos foram poucos os estudos encontrados. Os que tratavam da cognição estavam concentrados nos últimos cinco anos, e correspondiam a 25% dos estudos encontrados, indicando uma ampliação do olhar investigativo para além da etiologia e os sintomas da doença, ou seja, um interesse em investigar também os sinais não-motores, onde se inclui os prejuízos cognitivos.

Os estudos apontaram que há presença de déficits cognitivos desde estágio inicial da doença. Na DP, por ser uma patologia progressiva e crônica, é esperado que as habilidades cognitivas piorem progressivamente com a evolução da doença. A memória, atenção, funções

executivas, capacidade visuoespacial, linguagem e diminuição da capacidade de abstração são os comprometimentos cognitivos mais destacados pelos estudos no que diz respeito a DP. Além disso, embora com algumas afirmações divergentes entre autores, a depressão na doença de Parkinson foi apontada como um dos aspectos que causam impacto na cognição, o que demanda um diagnóstico diferencial. Além disso, a demência, consequência de acentuadas perdas cognitivas, e a depressão foram apontadas como fatores que exercem grande influência na qualidade de vida desses pacientes e de seus cuidadores.

Os estudos mostraram diferenças significativas na QV entre pacientes com DP e pessoas consideradas saudáveis, sendo essa baixa QV atribuída em parte à co-ocorrência de fenômenos neurodegenerativos da doença que incapacita o paciente como também ao sofrimento psíquico determinado pela doença e pelo estigma que ela produz. A diminuição da capacidade de AVD foi o fator mais apontado como impactante na QV do paciente e de seus cuidadores, uma vez que essas incapacidades deixam o paciente restrito de autonomia tornando assim, altamente dependente de seu cuidador, o que consequentemente acarreta em uma sobrecarga no mesmo.

CONCLUSÃO

Em suma, pode se concluir que é imprescindível que as funções cognitivas do paciente com DP sejam avaliadas desde o início do diagnóstico da doença, pois embora nesse momento possa não ser notório, apenas com instrumentos específicos podem-se identificar prejuízos cognitivos específicos. A importância de uma avaliação precoce está na possibilidade de intervir também precocemente e impedir e/ou retardar a perda destas funções. Dessa forma, pode-se favorecer que o paciente mantenha suas atividades de vida diária, demandando menos de seu cuidador, o que consequentemente pode acarretar em aumento na QV de ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson; cognição; qualidade de vida; cuidador.

EIXO: Epidemiologia

REFERÊNCIAS

- CAIXETA, L. & VIEIRA, R. T. Demência na doença de Parkinson. **Rev Bras Psiquiatria**. 2008.
- CAMARGOS, A. C. R., CÓPIO, F. C. Q., SOUSA, T. R. R. & GOULART, F. O impacto da doença de parkinson na qualidade de vida: uma revisão de literatura. **Rev. bras. fisioterapia**. Vol. 8, No. 3, 2004.
- CARVALHO, C. B. A. **Relação entre a doença de Parkinson e o gene LRRK2**. Tese de (doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de biologia Roberto Alcântara Gomes, Rio de Janeiro, 2011.
- GALHARDO, M. M. de A. M. C.; AMARAL, A. K. de F. J & VIEIRA, A. C. C. caracterização dos distúrbios cognitivos na doença de parkinson. **Rev CEFAC**, v.11, 2009.
- MELO, L. M., BARBOSA, E. R. B & CARAMELLI, P. Declínio cognitivo e demência associados à doença de Parkinson: características clínicas e tratamento. **Rev. Psiq. Clínica**, 2007.
- SCHESTATSKY, P.; ZANATTO, V. C.; MARGIS, R et al. Quality of life in a Brazilian sample of patients with Parkinson's disease and their caregivers. **Rev Bras Psiquiatria**, 2006.
- SILBERMAN, C. D., LAKS, J. RODRIGUES, C.S & ENGELHARDT, E. Uma revisão sobre depressão como fator de risco na Doença de Parkinson e seu impacto na cognição. **Rev. Psiquiatria. RS**, 2004.
- SILVA, J. A. M. G., DIBAI FILHO, A. V., FAGANELLO, F. R. Mensuração da qualidade de vida de indivíduos com a doença de Parkinson por meio do questionário PDQ-39. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 24, n. 1, 2011.